

Redações Finalistas – XII Concurso de Redação

Redação 1ª Colocada – Ensino Fundamental – 9º Ano

Estudante: Larah Mônica de Oliveira Lima

Escola: SESI Barretos - 185

Professora: Mariza Reis de Castro Zanini

Diretoria: Barretos

Título: A relação entre infecções e câncer: relevância da conscientização e prevenção

Segundo o INCA, o câncer se caracteriza pelo crescimento desordenado de células, o que pode formar tumores e espalhar-se pelo corpo. Dentre suas causas aceitas, esta cientificamente evidenciada a relação entre a infecção por vírus e bactérias e o desenvolvimento e progressão de tipos específicos de câncer. Dessa forma, torna-se indispensável a propagação de informações sobre as fontes, riscos, tratamento e prevenção para um cuidado geral.

Nesse sentido, é importante enfatizar o papel essencial das medidas de precaução para inibir a proliferação de células cancerígenas por infecção por agentes patógenos e a detecção precoce para melhores resultados, como adverte o Ministério da Saúde. A título de exemplo, inclui a adoção de um estilo de vida saudável, alimentação adequada, evitar o consumo de álcool e tabagismo, a prática de atividade física, o uso de preservativos, a realização de exames regulares e a atenção aos sintomas apontados por profissionais da área.

Ademais, as tecnologias de tratamento vêm evoluindo, com a oferta de novas técnicas e o aprimoramento das já existentes. Estudos indicam que o uso de probióticos pode contribuir no prognóstico do câncer colorretal, além disso, alguns pós-bióticos apresentam atividade antitumoral e amenizar as complicações da disbiose. Embora ainda estejam em fase da pesquisa, é evidente o futuro otimista para os pacientes graças aos empenhos da comunidade científica.

Portanto, é certo que a divulgação de informações relacionadas a questão, através de diferentes veículos de comunicação como redes sociais, emissoras de televisão e campanhas, promovidas pelo Ministério da Saúde e o INCA, facilitará o esclarecimento da população e a promoção de uma rotina saudável. Assim, será determinante para reduzir o desconhecimento da sociedade a respeito do assunto e melhorar a atuação dos profissionais da saúde nessa circunstância.

Redação 2ª Colocada – Ensino Fundamental – 9º Ano

Estudante: Luana Ferreira da Silva

Escola: PEI João Teixeira Sampaio

Professora: Elisabete Cristina Fernandes

Diretoria: Penápolis

Título da Redação: Saúde em Alerta: Prevenindo o câncer na raiz da infecção

Infecções persistentes podem ser um terreno fértil para o desenvolvimento de câncer. Agentes infecciosos como vírus, bactérias e parasitas podem causar inflamação crônica, danificar o DNA e promover proliferação celular descontrolada. Por exemplo, o vírus do Papiloma humano (HPV) está associado ao câncer cervical, enquanto a *Helicobacter Pylori* pode levar ao câncer gástrico.

A prevenção é uma ferramenta poderosa na luta contra o câncer relacionado a infecção. Vacinação, higiene adequada e medidas de controle de vetores são essenciais para reduzir a incidência de infecções que podem levar ao câncer. Além disso, a detecção precoce através de exames regulares pode identificar lesões pré-cancerosas antes que elas se transformem em tumores malignos.

O combate ao câncer passa também pelo fortalecimento do sistema de saúde pública, com campanhas de conscientização sobre os riscos das infecções e a importância da vacinação. A implementação de políticas públicas que garantam o acesso universal à saúde é fundamental para que todos possam se cuidar, prevenir e combater tanto as infecções quanto o câncer.

Com medidas preventivas eficazes e acesso à informação e tratamentos adequados, podemos reduzir significativamente o fardo do câncer.

Redação 1ª Colocada – Ensino Médio

Estudante: Mariana Gonçalves de Almeida Sanches

Escola: PEI Nelson Fernandes

Professora: Valter Miguel Filho

Diretoria: Pirassununga / Santa Rita do Passa Quatro

Título: Infecção e Câncer: cuide, previna e combata

O vínculo entre infecção e câncer é uma realidade preocupante na saúde pública global. Estima-se que cerca de 15% dos casos de câncer sejam atribuíveis a infecções crônicas causadas por vírus, bactérias e parasitas. Vírus como HPV e o HBV estão intimamente ligados aos cânceres do colo do útero e do fígado, respectivamente. Assim, a prevenção e o combate as infecções são essenciais para a redução da incidência do câncer.

A vacinação é uma estratégia crucial para prevenir infecções que podem levar ao câncer. A vacina contra o HPV é eficaz na redução dos casos de câncer cervical e a vacinação contra a hepatite B pode prevenir o câncer hepático. Além disso, saneamento básico, educação em saúde e práticas de higiene são fundamentais para reduzir a exposição a agentes infecciosos.

Diagnóstico precoce e tratamento adequado das infecções são essenciais. Infecções como a causada pela bactéria *Helicobacter pylori*, associada ao câncer gástrico, podem ser tratadas com antibióticos. Nesse viés, a conscientização da população sobre os riscos das infecções e sua relação com o câncer é vital.

Portanto, cuidar, prevenir e combater infecções são pilares essenciais para a saúde pública. Políticas eficazes, como campanhas educativas e uma abordagem multifacetadas não só diminuem a incidência de infecções, mas também previnem o desenvolvimento de diversos tipos de câncer, salvando vidas e melhorando a qualidade de vida da população, garantindo, dessa maneira, a dignidade humana.

Redação 2ª Colocada – Ensino Médio

Estudante: Rafaela França Benatti

Escola: PEI Cônego Barros

Professora: Lidiane Cristina Silva

Diretoria: Ribeirão Preto

Título: Hepatite B e alcoolismo: uma dupla ameaça no desenvolvimento de câncer hepático

Quanto mais a medicina moderna avança, mais pautada se torna a relação entre infecções e o desenvolvimento do câncer. Infecções virais como a hepatite B (HBV) e o uso excessivo de bebidas alcoólicas possuem uma relação intrínseca com a manifestação do câncer de fígado. Com isso, destaca-se a necessidade de discutir a falta de acesso ao conhecimento sobre a HBV e a normalização do consumo de álcool no Brasil.

Sócrates, considerado o pai da filosofia ocidental diz “Existe apenas um bem: o conhecimento, e um mal: a ignorância”. Nessa linha de raciocínio, há que se evidenciar a importância do acesso a informação de qualidade no quesito saúde. Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Hepatologia mostrou que um número significativo de brasileiros não possuem conhecimento adequado sobre a hepatite B, incluindo seu potencial para causar o câncer de fígado, já que o mesmo ocasiona em inflamação crônica que pode promover o câncer.

No Brasil, a iniciação no consumo de álcool frequentemente ocorre na adolescência, segundo o IBGE, cerca de 60% dos adolescentes já fizeram uso de bebidas alcoólicas. Este consumo precoce aumenta as chances de dependência que, no futuro pode acarretar em cirrose ou danos diretos ao DNA das células hepáticas, levando a mutações que podem resultar em carcinoma.

O papel do Ministério da Saúde se torna crucial nesse contexto, pois é a partir da promoção de campanhas de conscientização, a facilitação de acesso a vacinas e o oferecimento de suporte aqueles que precisam é fundamental para reduzir a incidência de câncer de fígado.

Redação 1ª Colocada – Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Estudante: Ysabela Cândido dos Santos

Escola: CEEJA – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos

Professora: Fernanda Michelle dos Santos

Diretoria: Avaré

Título: Conhecimento Salva

Pouco se discute a importância da prevenção contra infecções e câncer no Brasil. As infecções ocorrem por microrganismos com potencial de transmissão, sendo classificados como, vírus, bactérias, fungos, parasitas e príons.

A prevenção primária, como a vacinação contra essas infecções, impede que doenças mais graves se propaguem. Dois desses classificados se não tratados podem levar ao desenvolvimento de um câncer, sendo eles vírus do HPV, vírus de Hepatite B e C, vírus do HIV, bactéria de *Helicobacter Pylori*, entre outros.

O câncer é um nome generalizado para mais de 200 doenças, tendo em comum o crescimento anormal das células que alteram a estrutura genética (DNA) das células. Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer) um quinto da causa do câncer se dá por causas internas, sendo hereditárias, familiares e étnica, nove décimos são causas externas, sendo fatores que alteram a estrutura genética das células, como por exemplo, a má qualidade de vida. Segundo o Dr. Drauzio Varella, é importante ter um estilo de vida e uma dieta saudável, evitar o consumo de tabaco e álcool, prevenir a exposição excessiva ao sol, ficar em dia com vacinas, manter o peso adequado e ir ao médico regularmente.

Portanto, é necessário o debate para que se faça de conhecimento geral, a importância da prevenção e também a valorização das pesquisas científicas, que são realizadas para investigar questões e fazerem novas descobertas que sejam úteis para a sociedade (como a vacinação) tendo transformação social e tecnológica.

Redação 2ª Colocada – Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Estudante: Rebeca Martins da Silva

Escola: E.E. Prof.^a Maria do Carmo de Godoy Ramos

Professora: Denilson Crepaldi

Diretoria: Mogi Mirim / Serra Negra

Título: O combate ao câncer

Pesquisas indicam que o câncer em nosso país, tem aumentado em 704 mil novos casos desde 2023. O surgimento do câncer vem a partir de mutações genéticas, alterando o DNA da célula passando, instruções erradas para as suas atividades. Alterações podem ocorrer em genes especiais, denominados proto-onogenes, que a princípio são ativos em células normais. Mas a doença tem múltiplas causas, como as presentes no meio ambiente, as relacionadas ao modo de vida do paciente e as de fatores genéticos. O diagnóstico do câncer, pode ser feito com exames de rastreamento, isto é fundamental para o diagnóstico precoce e também para que comece se comece rápido o possível o tratamento. Com o avanço dos estudos e a ajuda da tecnologia os maiores fatores de riscos das doenças em fase inicial podem ser descobertos rapidamente e de modo eficaz, assim o paciente pode ter orientação mais rápido de médicos especializados. A importância do diagnóstico precoce ajuda na cura de algumas doenças, por exemplo o câncer de colón reto se detectado precocemente, apresenta 90% de chances de cura, já nos casos de paciente com câncer de pulmão, o diagnóstico precoce a taxa de vida média de cinco anos em 28% no estágio inicial. Portanto paciente tendo uma alimentação saudável e atividades físicas ajudam na prevenção.